

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Utilização do Aplicativo para atendimento da Estratégia AIDPI em uma Emergência em Saúde Pública Nacional

Relatoria: THAYSE MOTA ALVES
Tarciana da Silva Suassuna
Josivan Soares Alves Júnior

Autores: Helena Lima da Silva Neta
Betânia da Mata Ribeiro Gomes
Lohanny Ingridh Moura Valle

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO. Segundo informe semanal nº 16 publicado pelo Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública Yanomami em 2023 ocorreram 129 óbitos, chamando atenção que desses, 43,4% ocorreram na população de 0 a 4 anos, logo diante de um cenário tão desafiador vivenciado no Território Indígena Yanomami (TIY) é indiscutível a necessidade do uso de ferramentas tecnológicas que proporcionem uma assistência de maneira integral e sistematizada. A utilização da estratégia da Atenção Integrada das Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI-Criança) é trazida como uma abordagem com foco na redução da mortalidade infantil no Brasil e em 2022, ela tornou-se mais acessível com a criação do aplicativo (android e IOS) pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e Ministério da Saúde. **OBJETIVO.** Sendo assim, o objetivo deste trabalho é descrever o uso do aplicativo para atendimento da estratégia AIDPI-criança por enfermeiros durante as ações desenvolvidas no TIY. **MÉTODO.** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que foi desenvolvido durante a participação da 7ª equipe da Força Nacional do SUS em atuação na Missão Yanomami. **RESULTADOS.** Com seu acesso disponibilizado de forma remota, o aplicativo foi utilizado com o intuito de dar suporte durante os atendimentos emergenciais seguindo as normas e orientações recomendadas pela estratégia AIDPI, otimizando assim o levantamento de diagnósticos e a implementação de intervenções. Durante os atendimentos foi priorizado a verificação de sinais gerais de perigo relacionados aos principais agravos e necessidades de saúde da população indígena infantil encontrada, como doença febril (principalmente por se tratar de área endêmica para malária), infecções respiratórias agudas, diarreia, desidratação e desnutrição, evoluindo com a aplicação do tratamento indicado de maneira precoce e quando necessário solicitado a remoção para o serviço de média ou alta complexidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS.** Sua utilização proporciona benefícios tanto no âmbito assistencial como também da pesquisa científica, apresentando-se como um instrumento válido e confiável, com uma metodologia de atendimento apropriada para a realidade encontrada junto à saúde indígena. Logo sugere-se que mais investimentos sejam aplicados em políticas de incentivo ao desenvolvimento de tecnologias voltadas à saúde com foco em melhorias e na possibilidade da implantação integral de programas e estratégias do SUS.